

## Armamar

# Feira da Maçã recebe milhares de visitantes no regresso ao formato presencial

Entre os dias 22 e 24 de outubro, a vila de Armamar foi uma vez mais o centro de todas as atenções com o regresso ao formato presencial da Feira da Maçã.

Com menos expositores do que em edições passadas, o certame deste ano registou uma forte afluência de público que, ao longo de três dias pode degustar a maçã deste ano, bem como outros produtos do concelho como o vinho, azeite, fumeiro, etc, tudo isto num ambiente marcado por diversos momentos de animação e música ao vivo.

Cláudia Damião, vereadora municipal e responsável pela organização do evento mostrou-se bastante satisfeita com o ambiente e a afluência que se registou ao longo dos três dias do evento.

“Sentimos a grande satisfação de toda a gente que marcou presença aqui. Para os expositores é uma oportunidade de fazerem mais negócio depois de todo este tempo, para os visitantes é uma oportunidade de voltarem a conviver num ambiente de festa como este.

Acreditamos que o evento cumpriu a sua missão de promoção dos nossos produtos, das nossas gentes e costu-



mes, elevando Armamar não só no panorama regional como nacional também”.

Entre os visitantes do certame esteve Manuel Melo, o ator que já passou por Armamar em edições anteriores da Feira da Maçã e que aproveitou o convite de um dos artistas do cartaz deste ano para matar saudades da vila duriense.

“Vim reviver Armamar porque passei por aqui diversas vezes com o Somos Portugal. Vim como convidado do es-

petáculo do David Antunes que aconteceu na noite de ontem (sábado), porque tenho estado a acompanhá-lo nos seus espetáculos. Foi isso que me fez vir a Armamar, mas ainda bem que vim porque já tinha saudades e sou sempre muito bem recebido aqui... está é um bocadinho de frio (risos)... Compensa pelas caras bonitas, pelo presunto que comi que... meu deus... e pelo cabrito de hoje ao almoço. Agora vou para Lisboa de barriga bem cheia”.

Para o ator é também importante uma progressiva retoma normal das atividades, tanto para os artistas que vivem dos espetáculos como para o público que já pedia o regresso destes eventos.

“Foi muito bom voltar a estar aqui, no meio das pessoas, podermos fazer o que nos gostamos e sentir que as pessoas estavam desejosas de voltar a ter este tipo de eventos. Há que ultrapassar o medo e viver mais, com os devidos cuidados que todos devemos ter”.



> Cláudia Damião com a Miss Beira Alta



> Manuel Melo



> João Paulo Fonseca e Carla Alves na visita aos expositores

## Autarquia faz “balanço altamente positivo”

No balanço final feito à nossa reportagem, o autarca João Paulo Fonseca, recentemente reconduzido no cargo, manifestou a sua satisfação pelo que considera ser um evento de sucesso, sublinhado com uma forte afluência de público.

“O balanço é altamente positivo, em especial no que diz respeito ao nú-

mero de visitantes que passaram pelo evento. É a retoma destes eventos no formato presencial.

Tivemos menos expositores comparativamente com a última edição presencial, em 2019, mas em termos de visitantes superou os números desse ano, o que nos surpreendeu bastante pela positiva”.

Para o autarca, a fórmula para este sucesso é não só o reconhecimento que a maçã de Armamar já conseguiu, como a promoção levada a cabo pela autarquia, à qual se somam todas as medidas e precauções que foram tidas em conta num ambiente que ainda não é de total liberdade.

“A forma como promovemos o evento foi muito importante. O fim das restrições que aconteceu já este mês também foi essencial para a presença massiva de público durante os três

dias do certame. Percebeu-se que as pessoas estavam ávidas de voltar a viver de uma forma praticamente normal, socializando e convivendo.

Elaboramos, juntamente com os nossos técnicos da Proteção Civil, um Plano de Contingência para a feira que foi amplamente divulgado. Em todas as entradas do recinto e por todo o espaço havia dispensadores de desinfetante, assim como incentivamos ao uso de máscara e à manutenção da distância física entre as pessoas, apesar de não ser obrigatória por ser ao ar livre. Por aquilo que fomos verificando ao longo da feira foi notório que os visitantes tiveram essa preocupação”. João Paulo Fonseca fez ainda questão de sublinhar a satisfação que os expositores lhe foram fazendo chegar com o regresso do certame.

“A satisfação entre os expositores era bem notória, até pelo volume de vendas que foi alcançado durante o evento. A Feira da Maçã é também

uma plataforma de promoção para outros produtos que temos no concelho, e esse objetivo foi conseguido”.

O autarca armamarense afirmou ainda que este é um ano positivo para a maçã do concelho que mantém todas as suas características qualitativas apesar das quebras registadas devido ao granizo, que não condicionaram de forma crucial a produção.

“Apesar dos episódios de granizo que tivemos este ano, que afetaram alguns dos nossos pomares, o balanço final é positivo. Continuamos a ter uma maçã muito boa, este ano a qualidade é excelente, e os calibres são bons, o consumidor sabe apreciar isso.

Se em termos de qualidade este é um ano excepcional, em termos de quantidade foi também um bom ano apesar dos problemas com as intempéries. Em resumo penso que este seja um ano de excelência para a maçã”. ■



José Osório – Presidente da AFA

Do meu ponto de vista este evento correu muito bem, estamos nas horas finais e temos visto sempre muita gente por aqui.

Estamos já a olhar para o próximo ano na expectativa que os canhões anti granizo que têm sido instalados pela região ajudem a evitar alguns problemas que se registaram este ano.

O balanço que fazemos deste ano, apesar disso é positivo. As estruturas ainda não têm capacidade para armazenar toda a maçã que produzimos, com o ganizo muita maçã não foi comercializada ao público, foi para a indústria, o que ajudou um pouco. Temos que ampliar e requalificar as nossas estruturas para ser possível armazenar toda a maçã produzida neste concelho.



Rosalinda Paiva – Frutipaiiva

Foi muito bom regressar, já todos estávamos com saudades, mesmo os visitantes, acima de tudo de virem ao berço da maçã, ao sítio certo.

Recebemos aqui muita gente e todos vinham muito satisfeitos, inclusivamente pessoas que já tinham estado aqui connosco no último ano e que este ano regressaram.

Estamos a terminar uma campanha que ficou marcada, no nosso caso, com quebras de 80 a 90% em alguns pomares. Quando já pensávamos que ia ser um ano excepcional levamos com a pancada do granizo, custa muito.

A maçã que ficou continua a ser a verdadeira maçã de Armamar, que as pessoas tanto gostam, doce, suculenta e estaladiça.

